A voz do
CUT
SINTSEF
CONDSEF/FENADSEF
Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Ceará

Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2090 02/03/2021

Trabalhadores pedem votos contra privatização de estatais

Dois em cada três brasileiros (67%) são contrários à venda das estatais, como mostrou a última pesquisa DataFolha sobre o tema, em setembro de 2019. Mais recentemente, em janeiro deste ano, outra pesquisa do Instituto Paraná Pesquisa, publicado pelo Poder 360º, especificamente sobre a privatização dos Correios, diz que mais da metade da população brasileira (50,3%) é contra a privatização da companhia. Ainda assim, Jair Bolsonaro (sem partido) apresentou projetos ao Congresso Nacional colocando à venda os Correios e a maior empresa de energia do país, a Eletrobras, num claro desrespeito à opinião pública.

A população ainda tem uma forma de defender as empresas públicas fazendo valer sua opinião nas consultas públicas abertas pelo Senado e pela Câmara Federal. A consulta pública sobre os Correios está na Câmara Federal, por ser tratar de Projeto de Lei (PL) nº 591/2021. A votação, até a manhã da última sexta-feira, 26, estava em sua grande maioria favorável a manter os Correios como empresa pública. Apesar de obter a maior parte dos votos, a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect) lançou em suas redes sociais, uma nota em que pede que a população vote não ao projeto de privatização.

Diz a Fentect: "Precisamos atuar atura em massa esta pesquisa , inclusive opinando o porque é negativo para o povo a venda dos Correios. Somos quase 100 mil trabalhadores desta empresa, sem contar com nossos familiares. Esta na hora de mostrarmos nosso peso e compromisso com nossa empresa à Câmara Federal! Juntos somos mais fortes e conseguiremos barrar o entreguismo que Bolsonaro e Paulo Guedes querem fazer em nosso país.

Diga não à venda dos Correios. Defender os Correios é defender o Brasil.

Veja matéria completa e vote pelo site da Condsef

Diga NÃO à Reforma Administrativa

A Reforma Administrativa está sendo defendida como medida de contenção de gastos estatais para pagamento da dívida pública brasileira. Mas que dívida é essa? Segundo dados do sistema de consulta à Lei Orçamentária Anual (LOA), fornecidos pelo próprio Poder Público, mais da metade (53,92%) do orçamento de 2021 servirá para pagar juros e amortizações da dívida pública. Metade do valor a pagar dessa dívida será destinada a bancos privados e fundos de pensão administrados por eles. Quais são? Itaú Unibanco, Santander, BTG Pactual, Votorantim, Credit Suisse, Citibank, JP Morgan, Safra, Bradesco Vida e Previdência, Itaú Vida, Zurich Santander Brasil e outros. Em outras palavras, pagar a dívida pública significa pagar esses banqueiros. O governo está propondo tirar mais dinheiro dos serviços públicos por meio da Reforma Administrativa para fazer esse pagamento. É justo tirar mais dinheiro das escolas, dos hospitais, dos fiscais, da justiça e do salário dos servidores públicos para fazer essa Reforma?

Via: @Fonasefe1
Diga não à Reforma Administrativa!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos/ Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO #CONTRAACOVID19 #VACINAPARATODOSJÁ